

Revista do Rádio



CAYMMI
REVELA:



Dorival Caymmi contou ao repórter como fez o samba Maracangalha e porque a môça Anália entrou na música... Aliás o povo daquela cidade (Bahia) está gostando do samba.

OS SEGREDOS DE MARACANGALHA

ROBERTO REIS escreveu

Dorival Caymmi terminava o seu programa semanal na Rádio Tupi, quando fizemos-lhe algumas perguntas:

— Caymmi, quando você compôs "Maracangalha"?

— Exatamente no mês de outubro de 1955.

Prosseguimos:

— Quando você compôs este samba, o que fez primeiro: melodia ou letra?

— Tenho por hábito fazer letra e melodia simultaneamente — respondeu o intérprete.

— Conhece a cidade de Maracangalha?

— Não. Fiz o samba inspirado apenas no nome, na beleza da palavra.

— Sabe se o povo daquela cidade gostou da música?

O cantor faz uma pausa, ajeita o violão debaixo do braço e declara, entre um sorriso:

— Pelo que tenho ouvido de pessoas residentes nessa cidade, a música tem encontrado boa receptividade.

— Você já ouviu outro cantor interpretando "Maracangalha"?

— Devido à minha constante movimentação artística, ainda não tive a oportunidade de prestar atenção nesse detalhe.

Caymmi demonstrava uma certa ansiedade, pois era perto de 21 horas e ele se apressava em apanhar um táxi para Copacabana. Mas, mesmo assim, não relutou em responder às nossas perguntas. E con-

tinuando:

— Acredita que a música vai agüentar até o Carnaval?

— Permita Deus que sim. Se tal acontecer, posso me considerar um herói, pois serei então uma exceção, falando musicalmente.

Quisemos saber de Caymmi, se Anália existia mesmo, ou não se passava de pura ficção. Ele, de pronto respondeu, mais uma vez com um sorriso:

— Não, meu amigo. Anália é pura ficção. É fruto de minha imaginação.

Outro detalhe que desperta atenção no samba de Caymmi, é quando ele diz que vai de chapéu de palha, etc. Perguntamos se realmente em Maracangalha se usa chapéu de palha.

— Acho que todo o brasileiro que se preza deve usar chapéu de palha, portanto, lá em Maracangalha como aqui no Rio, se usa chapéu de palha. Aqui, entre os trabalhadores de rua, ou mesmo para os praianos. Mas naquela cidade, é hábito característico do Norte.

— Quanto já lhe rendeu esta música?

— Sinceramente ainda não sei. Em breve irei à gravadora para saber.

E para concluirmos nossa reportagem, perguntamos o quanto o seu famoso samba ainda poderá render.

— Pela minha vontade, gostaria que vendesse pelo menos uns 100 mil discos. A um cruzeiro cada um, dava bom dinheiro!



NOIVAS



Casem-se no rigor da moda, comprando enxovais em

"A NOBREZA"

GUARNIÇÕES PARA QUARTOS
ENXOVAIS PARA 1.º COMUNHÃO
ENXOVAIS PARA BATIZADOS
ROUPA DE CAMA E MESA E
OUTRAS NOVIDADES

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

Use e compare

ROUGE em PÓ



CR\$ 39,90

Nas boas casas e nos

SALÕES DE BELEZA E PLÁSTICA
DE M^{me} CAMPOS
A melhor limpeza de pele do Rio
Assembleia, 115 1. - Tel. 22-1184 Rio



MESMO QUEM GANHA POUCO...
PODE OBTER
UMA BOA DENTADURA!

CRÉDI-DENTÁRIO CONCERTOS NA HORA!

Pontes móveis - Supolyd - D. e
Nylon - Prótese própria.

TUDO RAPIDO!

Informes e orçamentos sem compromisso

CLÍNICA DENTÁRIA AMERICANA

DO DR. N. ISIDORO

Rua Elpidio B. Morte, N.º 283
Pça. da Bandeira
Rua Haddock Lobo, n.º 98
Telefone: 48-1073.

● LUZIA

A Polydor contratou a pianista Luzia Félix, intérprete admirável, que alia a técnica de execução de um instrumento à sensibilidade. Seu primeiro "Lp" denomina-se, "Luzia Félix viaja pela América Latina" e apresenta as seguintes melodias: Menino de Braganã — Meu limão, meu limoeiro — Fiz a cama na varanda — Prenda minha — En la frontera del Mejico — Babalú — El Huracan — Cubanacar. — Pedacinhos do céu — Cancion de Buenos Aires — Ave Maria — Ave Maria no Morro.

DIS

Discos mais vendidos SÃO PAULO

- 1.º — QUE SERA', SERA' — Dóris Day (Colúmbia)
- 2.º — SOY UN ESTRAÑO — Teddy Reno (RGE)
- 3.º — MARACANGALHA — Dorival Caymmi (Odeon) e Gilvan Chaves (Colúmbia)
- 4.º — ANGUSTIA — Jorge Goulart (Continental)
- 5.º — GOTEIRA — Isaura Garcia (Odeon).

● NOTAS SÓLTAS

Para os apreciadores do "rock and roll", recomendamos esta gravação da orquestra de Ralph Marterie para a Mercury, que apresenta numa face, "Picic" e na outra "Rock and roll the barrel".



Billy Ekstine gravou para a Mercury um "Lp" de 10 polegadas com as seguintes melodias: Prisoners of love — Live this loveliness of you — Ly Silent love — All the things you are — Where are you — A cottage for sale — Time on my hands — I'm in the mood for love.

Alfred Newman e a orquestra Sinfônica de Hollywood, gravaram para a Mercury um "Lp" de 10 polegadas denominado "Clássicos populares", com a seguinte seleção: Overture — Vissi D'Arte — Malaguena — Midnight bells — Hora Stacatto — Jalousie — Street Scene.

Chuca-Chuca, o interessante pianista que atua na boate Ma Griffe, gravou para a Mocambo um 78, tendo de um lado "2,37 de Ari Barroso" e na outra face "2,53 de Bororó". Isto significa que de um lado há uma seleção de músicas de Ari Barroso com a duração de 2 minutos e 37 segundos e do outro lado 2 minutos e 53 segundos de seleção de músicas de Bororó.

Frankie Laine aparece no suplemento de janeiro da Colúmbia com "Lotus land" e "Moonlight gambler" (Jogador ao luar).

Para os apreciadores de música mexicana, recomendamos este primeiro disco de Jesus Ferrer lançado pela Colúmbia, tendo de um lado, "La Cucaracha" (Abaratinha) e no outro "Alla en el rancho grande".

Carlos Henrique, o animador-cantor, gravou para este Carnaval na Colúmbia, a marcha de José Messias e Herivelto Martins, "A mulher parece bonde" e o samba de José Messias e Carlos Brandão, "Chinelo velho".

Mário Genari Filho, com conjunto de ritmo e seu acordeão gravou para a Odeon, o maxixe "Namoro sertanejo" e o baião "A saudade já chegou".

A Musidisc inaugurou agora um sistema diferente de publicidade e divulgação. Não manda notícias, nem discos para os cronistas comentarem. Às vezes manda algumas notas e depois o diretor da gravadora acha de estranhar a falta de notas sobre as suas atividades. Gozado...

Art Mooney e sua orquestra gravaram para a "MGM" um 78 muito sugestivo que se denomina "Tributo à James Dean". Numa face a música tema do filme, "Vidas Amargas" e na outra o tema musical do filme "Juventude transviada".

OS

Discos mais vendidos RIO

- 1.º — MARACANGALHA — Dorival Caymmi (Odeon)
- 2.º — MEU BENZINHO — Agostinho dos Santos (Polydor)
- 3.º — HISTÓRIA DE UN AMOR — Trio Los Panchos (Colúmbia)
- 4.º — NUNCA, JAMAIS — Onilda Figueiredo (Mocambo)
- 5.º — DOLORES SIERRA — Nelson Gonçalves (Victor).

● ZEZÉ

A Colúmbia deu um "Lp" para Zezé Gonzaga, e ela gravou as seguintes melodias, aliás as suas favoritas: Nunca, jamais — Linda flor (Ai, iô-iô) — Uma noite na Praça Paris — Os zóio do peixe — Amando em Paris — Moreno que desejo — Depois de tantos anos — Arrivederci Roma.

● DÓRIS

Dóris Day, cuja presença no Rio está sendo anunciada para breve, tem novo disco lançado pela Colúmbia. Trata-se do bolero "Whatever will be, will be" (Que será, será), do filme "O homem que sabia de mais", tendo na outra face o verso de "La Seine", de Monot e Lafarge, sob o nome de "The river Seine".

● DAMONE

Vic Damone, que normalmente grava para a Mercury e que recentemente teve lançado o seu grande sucesso "Um estranho no Paraíso", agora aparece sob o selo Colúmbia no suplemento de janeiro. Ele gravou "Guerra e Paz" do filme da Paramount do mesmo nome e na outra face, "Speak, my love". Será que teremos novo caso, de confusão de etiquetas, como já aconteceu com o Trio Los Panchos? Desta vez seria ao contrário, a Mocambo contra a Colúmbia.

● "THE PLATTERS"

Com o lançamento do filme "Ao balcão das horas" (Rock around the clock), o grande público tomou conhecimento de um notável conjunto que atua na película e que gravou diversas músicas do filme para a Mercury, da qual são exclusivos. A Mocambo lançou um 78 desse conjunto que se chama "The Platters" e que apresenta os "rocks": "The great pretender" e "I'm just a dancing partner".

● SAIU RAMALHO

Ramalho Neto deixou o departamento de divulgação da Copacabana, para exercer as mesmas funções na RCA Victor. Na Victor, Ramalho será o chefe do Clarivalte Passos, que ficará apenas encarregado da seção de discos clássicos.

● O SUBSTITUTO

Quem irá substituir o Ramalho Neto na Copacabana é o jornalista David Milman, que milita há vários anos na crônica parlamentar e é funcionário também da Câmara Municipal. Esperemos que seu trabalho dê bons resultados para a Copacabana, pois não lhe falta experiência de relações públicas.

● PLÁGIO ?

Os compositores Antônio Carlos Jobim (Tom) e Luís Bonfá, autores da partitura musical de "Orfeu da Conceição", foram acusados de plágio. O autor de denúncia é o músico Amado Smandel, que alega que a toada "A chuva caiu", de Tom e Bonfá, teria sido plagiada de uma sua guarânia denominada "Uboracyhu", gravada na RCA Victor em 1938. Smandel, que há tempos atrás foi diretor de um trio, do qual fez parte Bonfá, moveu ação através da 17.ª Vara Cível. Os acusados constituíram para defendê-los o advogado Leoni Machado.

● AINDA O CASO

Na ação de perdas e danos, que instituiu Amado Smandel, o compositor paraguaio pede que sejam apreendidos os discos de "A chuva caiu", e que sejam intimadas a SBACEM, os Irmãos Vitale e a firma Som Indústria Comércio S. A. (Discos Copacabana).

● A DEFESA

O advogado dos acusados, Leoni Machado, afirma que não houve plágio, tanto assim que o autor da ação não juntou à mesma nenhum documento comprobatório. Por outro lado, Luís Bonfá, que já atuou com um trio com Smandel, é autor da letra e não da música. A acusação de plágio é sobre a música e não a letra.

● QUANDO OS MAESTROS

Angela Maris gravou para a Copacabana um "Lp" de 12 polegadas em que reuniu grandes sucessos de nossa música popular, cada qual dirigido e orquestrado por um maestro diferente. São estas as músicas e os maestros: Dora (Severino Araújo) — Aos pés da cruz (Gaya) — Adeus... (Renato de Oliveira) — Saia do meu caminho (Léo Perachi) — Carinhoso (Lírio Panicali) — Promessa (Gabriel Migliori) — Caminhos (Guaraná) — Canta Brasil (Sílvia Mazzuca).

● GALHARDO

Carlos Galhardo, que ultimamente "não dorme de touca", em questão de sucessos estrangeiros, gravou para a Victor o foxe italiano de Fanciulli e Nisa, em versão de Júlio Nagib, "Guaglione". Na outra face, Galhardo gravou "Concerto de Otono".

● VOCÊ, A NOITE E A MÚSICA

É o nome deste excelente "Lp" da Colúmbia, que André Kostelanetz interpretou com sua famosa orquestra em páginas musicais inspiradas como: My Funny Valentine — Thou swell — Noturne — My romance — Serenade — Entrance of the little fauns — Dancing on the ceiling — To a wild rose — I could write a book — Poème — Blues in the night — You and the night and the music.

● HELEN

VAI GRAVAR

Depois da temporada no Rio e em São Paulo, Helen Merrill seguiu para Recife. Aproveitando a sua temporada na capital pernambucana, ela gravou nos modernos estúdios da Mocambo uma série de discos. Entre outras melodias, Helen gravou "Autum leaves" um de seus maiores sucessos em boate.

● LÚCIO EM "LP"

Está para breve, o lançamento do "Lp" especial, que Lúcio Alves fez para a Mocambo e que recebeu o nome de "Serestas". Como o nome indica é todo de músicas românticas tipo serenatas, bem nacionais.

E' HOJE SO'

Marcha de Cristóvão de Alencar e Afonso Teixeira.

Maestro, toque mais
Um pouco por favor:
Dó-ré-mi-fa-sol-lá-si-dó!
Toque mais um bocadinho
Mais um pouquinho
Que é hoje só

Adeus, Carnaval, adeus!
Adeus, maestro, também!
Se Deus quiser,
Novamente, estaremos
Aqui, no ano que vem!
É hoje só
Amanhã não tem mais!

Todos os sucessos de Carnaval, estão na revista "Vamos Cantar", circulando em todo o Brasil — com aproximadamente duas centenas de letras de músicas.